ANNO 59.º — Numero 5:981 — Sabbado, 30 de julho de 1910.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sêlo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

SEMEANDO VENTOS

Vae grande azafama nos arraiaes da *Colligação-predial*. Noite e dia trabalham os arsenaes e as fabricas para que as armas e munições estejam promptas no grande dia; arranjam-se os armazens e depositos para receberem as munições, e as charamelas não cessam de tocar chamando os fieis que hão de dar batalha campal a este governo *heretico*, este governo que fez pacto com os republicanos, este governo que intenta cercear as regalias do clero, este governo censôr dos prelados.

E' preciso derrubal-o, anniquilal-o, que assim o quer o sr. José Luciano, o rei dos Navegantes; assim o determina o transfuga Campos Henriques; assim o manda Vasconcellos Porto, successor do sr. João Franco de ominosa memoria e assim o exigem os clericaes capitaneados, embora a occultas, por conhecidos prelados!

São quatro contra um! Triste destino o do governo; em má hora o sr. Teixeira de Sousa acceitou o poder!

O sr. José Luciano entendeu que o paiz era um feudo seu, e que havia de governal-o, sempre com gente sua, emquanto lhe aprouvesse. Manejando os cordelinhos do seu throno de rodas, dispunha a seu talante dos differentes ministerios para alojar a sua enorme clientella. Vendo-se apeado e receando não poder luctar sosinho, chamou em seu auxilio os varios grupos, não se esquecendo dos clericaes por saber que elles lhe poderiam prestar os mais assignalados serviços. Por esse paiz fóra préga-se a guerra santa contra o governo, e não será para estranhar que amanhã essa guerra seja prégada do alto dos pulpitos e, até, dentro dos muros da capital, se o governo não tiver a precisa energia para cortar o mal pela raiz. A tolerancia tem limites, e n'este caso a tolerancia é um crime.

As gazetas progressistas vão ajudando, e apparece cada artigo de arrepiar os cabellos. Tudo leva a crêr que a campanha será renhida, como o não tem sido ha muito anno.

Se ha quarenta annos o ministerio de que fazia parte o sr. José Luciano foi posto fóra do poder pela espada prestigiosa do marechal duque de Saldanha, e se depois d'isso o partido do mesmo sr. não cessou de fazer uma campanha cruel contra o governo do marechal accusando-o de iberico, quarenta annos volvidos o partido do sr. José Luciano teve de abandonar o poder perante o descalabro do Credito-predial, e uma vez fóra d'elle o chefe progressista combate o governo accusando-o de connivente com os republicanos!

Não mudou de norma o sr. José Luciano; na opposição é sempre o mesmo, os seus processos não mudaram. Não sabe combater lealmente; é um verdadeiro guerrilheiro preparando sempre embuscadas, e vae esfregando as mãos e soltando um riso sardonico deante dos que vão beijar-lh'as ao seu throno. Elle lá sabe dos seus planos.

Mas o peior é que os outros tambem teem os olhos bem abertos e já conhecem a sua matreirice. O sr. José Luciano que é, como toda a gente d'este abençoado paiz, um bacharel formado, deve lembrar-se do que disse o grande philosopho Solon ao riquissimo e poderoso Creso, e, pensando bem n'aquellas palavras, verá que alguma cousa tem a temer. Porque lá diz a Biblia «*quem semeia ventos, colhe tempestades*». E o sr. José Luciano tem semeado muitos ventos nos ultimos annos da sua vida, ventos que oxalá se não transformem em medonha borrasca que faça succumbir o paiz, porque sua ex.ª será dos soterrados. Oxalá que não seja uma victima dos seus proprios êrros.

Olhe o chefe progressista para o seu passado e veja que sudario! Veja quantos criminosos protegeu, quantos crimes ficaram impunes pela sua vontade. Bem lhe poderiamos citar um; não o fazemos. Metta a mão na consciencia, se a tem, e alguma cousa tirará.

Mala-do-sul

LISBOA, 29-7-910

Conforme os jornaes disséram, foi ante-hontem ouvido ácêrca da roubalheira do Credito-predial o sr. José Luciano de Castro.

Foram alli, não cada um por sua vez como se referiu, mas todos juntos, o juiz do 1.º districto, o delegado, e o advogado do sr. Lucio Escorcio, sr. dr. Carlos Olavo.

Sabe-se que o sr. José Luciano procurou declinar principalmente sobre o conselho fiscal as responsabilidades do caso! Elle não tem nenhumas!!

E, com aquella ousadia que todos lhe conhecemos, informou que ignorava a distribuição dos dividendos ficticios, a falsificação da escripta, tudo. Não sabia nada. O sr. José Luciano, que hontem foi interrogado como participante, sel-ha como arguido.

A companhia recorreu da sentença do Tribunal do commercio na parte em que a considerava como sociedade commercial. O sr. dr. Carlos Olavo, advogado do requerente, vae, ao que consta, sustentar na Relação a doutrina que foi base da sentença appellada.

O sr. ministro da fazenda prorogou até 31 d'agosto o praso para pagamento das contribuições geraes do Estado em todo o paiz.

O conselho de ministros esteve reunido hoje desde as 9 horas da noite até á 1 da madrugada, occupando-se do orçamento geral do Estado e de vários assumptos pendentes.

Sei que muitos padres vão protestar contra a reunião dos seus collegas, que é feita por manejos politicos, tanto mais que se sabe que o sr. dr. Garcia Diniz é progressista e o sr. dr. Santos Farinha henriquista.

Continua a scisão entre os catolicos, constando que se vai montar um novo jornal com vários elementos contrarios ao nacionalismo.

O sr. ministro da guerra mandou reunir o conselho superior disciplinar do exercito para julgar o tenente Solano d'Almeida, incurso no artigo 103 do regulamento disciplinar, cujo § 2.º diz:

«O procedimento escandaloso, não observando os preceitos da moral e da honra»

O conselho reunirá logo que chegue a Lisbôa o general sr. Pinheiro, que está em Vizeu.

Os outros generaes que constituem o conselho são os srs. conde do Bomfim, Pimentel Pinto, Moraes Sarmento e Pimenta de Castro.

O ministro declarou não intervir no proseguimento do duello. Isto pertence á policia.

Jota.

Perguntas e respostas

«Pergunta-se ao sr. dr. Vaz Ferreira, governador civil do districto de Aveiro, se já entrou no cofre da junta de parochia de Arada, ou no governo civil, a quantia de 300$000 reis, entregue por s. ex.ª, em 1906, ao actual regedor de Arada, para obras na capella d'este logar, e que nunca se fizeram.

E' absolutamente preciso averiguar este caso, que é grave.

(Da *Beira-mar* de 27.)

No numero dos chefes d'esta repartição estiveram, de 906 até agora, os srs. drs. Jayme Silva e Joaquim Peixinho, aquelle antes, este depois, e ambos absolutamente ao facto dos factos.

Por que não trataram esses srs. do caso durante os largos tempos do seu reinado e se guardaram para exigir hoje a sua liquidação?

Então só agora é que é «absolutamente preciso averiguar?» Que estranha confissão do seu desamor pelas coisas publicas!

Se o facto tem a alta gravidade que lhe attribuem, porque o não liquidaram durante o largo periodo da sua passagem pelas escrevaninhas do governo civil?

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. Antonio Corrêa de Oliveira e Julio Augusto Bandeira Neiva.

A'manhã, as sr.as D. Joanna Marques Gomes, D. Maria da Cunha Pereira; e o sr. José Nunes da Silva Sobrinho, Elvas.

Além, os srs. João Augusto Monteiro Cancella, Anadia; e Fernão Vilhena Couceiro da Costa.

Depois, a sr.ª D. Maria d'Assumpção d'Oliveira Pinto de Sousa; e os srs. Francisco d'Assis Marques Gomes, Alvaro de Carvalho, Benguella; José Coelho da Motta Prego, Lisboa.

● REGRESSOS:

Regressou hontem da capital, com seu filho mais velho, o nosso presado amigo e director, sr. Firmino de Vilhena.

Regressou de Pariz, onde havia ido para acompanhar seu filho ao paiz, o nosso estimavel amigo, sr. José da Fonseca Prat.

O sr. Manuel Prat vem felizmente muito melhorado.

Regressaram de Lisboa á sua casa de Coimbra os srs. viscondes do Ameal.

Tambem d'alli regressaram já os srs. Jayme Coelho, Francisco e Antonio da Encarnação.

● ESTADAS:

Com seu illustre pae e sogro encontram-se em Castello de Paiva os srs. condes d'Arrochella.

Já se encontra na sua aprasivel vivenda de Vagos o nosso presado amigo e distincto clinico, sr. dr. A. Mendes Corrêa, que vem alli estar algum tempo com sua illustre familia.

Esteve em Aveiro o nosso patricio e amigo, sr. Amandio de Sousa, zeloso empregado de fazenda, em commissão no ministerio do reino, que veio em serviço ao concelho de Oliveira do Bairro.

Vimos aqui tambem os srs. Vasco Soares e Avelino de Figueiredo.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressou já de S. Pedro do Sul, muito melhorada dos seus incommodos, o que nos é grato noticiar, a presada irmã do nosso velho amigo e esclarecido professor, sr. Antonio Maria dos Santos Freire.

Já se encotra na praia do Pharol a familia do nosso estimado patricio e amigo, digno vice-presidente da Camara, sr. dr. José Maria Soares.

Tambem seguiu para alli a familia do sr. Manuel Marques Silva.

Regressou de Caldellas, com sua familia, o sr. Antonio da Cunha Pereira, agente do Banco de Portugal em Aveiro.

Para ámanhã para a praia da Aguda (Granja), o sr. Domingos Leite, com sua esposa e filhas.

Partiu para as caldas de S. Jorge o sr. José Rodrigues Pardinha, considerado proprietario de Sarrazola.

Regressou de Vidago a Ovar o nosso estimado amigo, sr. dr. Ignacio José Monteiro, meritissimo juiz d'aquella comarca.

Partiu para a Costa-nova o sr. dr. Francisco Antonio Marques de Moura, um antigo *habituée* d'aquella instancia balnear.

Para Espinho, a praia elegante, do norte seguiu a familia do nosso amigo, sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares.

Crise... de nervos

A colligação deu agora para trazer a publico o pregão de sonhadas difficuldades no seio do gabinete.

Podia dar-lhe ainda para peior.

Pois não attribue o sr. José Luciano ao conselho fiscal do Credito a responsabilidade nos crimes que, como superior dirigente, só a elle cabem? Não se pavoneia com as honras de estadista o sr. Vasconcellos Porto? Não se julga o sr. Jacintho Candido nas alturas do ceu, e não se lhes alliou o sr. Julio de Vilhena? Quem é o sr. Campos Henriques?

Ora de toda esta amalgama politica, que mais podia sahir?

Votos não teem. Como arranjal-os? Lançando a nota da crise, que só nos seus bons desejos existe e deante dos olhos lhes passa como visão dourada mas irrealisavel para tão cêdo.

Que hão de elles fazer, os pobres da colligação?

Chapelaria Veiga
22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique, bom e barato.

NO BUSSACO

Estão extenuadas as forças de guarnição no Bussaco. O serviço excessivo, a falta de acomodações apropriadas, a má alimentação, tudo concorre para o seu mal estar, que a permanencia dos diversos destacamentos sem substituição augmenta.

Torna-se urgente fazêl-os substituir. Os corpos não são de ferro e ninguem se aguenta assim sem grave risco da saude e da vida. Substitua-se a gente que alli está e dê-se o necessario descanço e conforto a quem de novo fôr.

E' dos mais sãos principios de humanidade e de justiça.

DESFAZENDO MENTIRAS

A' falta de melhor, continua-se explorando o caso da ida do sr. Accacio Rosa ao gabinete do sr. governador civil.

Toda a gente sabe já como os factos se passaram, fazendo ao magistrado superior do districto e á correcção com que procedeu a devida justiça.

Por mais que estiquem, por mais lhe puchem pelas orelhas, o caso não dá mais nada. Foi o que foi, sem alteração d'uma virgula ao que aqui dissémos, e liquidou.

Nem o sr. Accacio Rosa, a cujo animo fazemos a devida justiça, é capaz de dizer que não ouvira mal a simples prevenção do sr. dr. Vaz Ferreira. Assim o declarou perante testimunhas, na sua segunda visita ao gabinete do illustre chefe do districto.

*

Do lyceu, já o dissémos, não ha de cá quem queira mais do que moralidade e justiça, e tambem alguma competencia.

Sabem-n'o os defensores do arbitrio por que aquillo se tem regido, e se o não sabem procurem conhecer as incompatibilidades creadas pela lei actual com individuos estranhos ao quadro do professorado para o exercicio do cargo de dirigente.

Ignorantes ou maus? Talvez ambas as coisas.

Por isso teimam, por isso refinam no disparate, que dá a medida dos seus conhecimentos e das suas intenções.

Quem os não conhecia fica agora sabendo de que proporções elles são.

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 30*—A camara exara na acta um voto de louvor e gratidão pela maneira fidalga por que Vianna recebe a excursão aveirense.

Dia 31 — O capitão do 24, sr. Manuel Ferreira Viegas, realisa no «Theatro-aveirense» a sua primeira conferencia, com projecções luminosas, sobre coisas da nossa India.

Dia 1 de agosto — Começam as carreiras de carros e automoveis para a Costa-nova e Pharol.

Dia 2—Regressa do Brazil á sua casa de Ois da Ribeira o sr. Manuel Maria Tavares da Silva, que, tendo ido alli procurar fortuna, no proprio dia em que lá chega compra um bilhete da loteria, que lhe sáe premiado com 20 contos de reis fortes.

Começam os exames de 2.º grau n'esta cidade, com uma concorrencia de perto de 500 creanças.

Camara municipal de Aveiro. — *Resoluções da sessão de 26 do corrente.* Presidencia do sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto. Compareceram o administrador do concelho, sr. Gaspar Ignacio Ferreira, e os vereadores em exercicio, srs. Domingos Pereira Campos, Manuel Silvestre, Matheus Ventura, Avelino Dias de Figueiredo, José dos Reis e Aniano Vinagre.

Acta approvada, em seguida ao que foram presentes e deferidos os requerimentos de:

Francisco da Naia Sardo, Zacharias Andias, pescador; Adelaide Campos da Silva Salgueiro, Luiz Gonçalves Moreira e João do Amaral Fartura, d'esta cidade; João dos Santos Silva, residente em Lisboa; Antonio Dias da Silva Diogo, proprietario, de Cacia; Joaquim Fernandes Ribeiro, idem; Bernardo Pedro, lavrador, de S. Bernardo; Joaquim Rodrigues Branco, proprietario, de Cacia; Francisco Maria Nunes Dias, lavrador, de Villarinho; João Rodrigues da Costa, da Taipa; Manuel Joaquim Marques, do Paço; e José Guerra, da Oliveirinha, todos para edificações de várias obras;

Manuel Francisco das Nêves Junior, lavrador, da Quinta-do-gato, para uma passagem d'aguas de um para outro dos predios que alli possue;

Eduardo de Moura, medico municipal, residente em Eixo, pedindo 30 dias de licença; e

João Ferreira Felix, Guilherme Augusto Pinto, padre Manuel Ferreira Felix e Isaura Ferreira Felix, todos d'esta cidade, pedindo o averbamento das obrigações municipaes do resgate do «Mercado Manuel Firmino» de n.os 43-150 a 156, que pertenciam a seu pae e sogro, e que provaram pertencer-lhes.

Foi tambem presente a intimação do recurso que contra a deliberação que o suspendeu por 30 dias levou á auditoria o chefe de fiscalisação, José Rodrigues Mieiro, resolvendo-se contestar e auctorisar o sr. presidente a passar a necessaria procuração e a seguir os demais termos do processo até final.

A Camara resolveu, em conformidade com o art.º 10.º da lei de 20 de julho de 1839, nomear para informadores da junta da derrama das congruas parochiaes das diversas freguezias d'este concelho os seguintes cidadãos:

Manuel Ferreira Borralho e Manuel Francisco Cardoso, para Arada; Antonio Dias Costa e Manuel Pedro Nunes da Silva, para Cacia; Manuel Lopes Tavares do Cruzeiro e Vicente Rodrigues da Cruz, para Eirol; Agostinho Marques da Loura e Manuel Henriques, para Esgueira; Ignacio Marques da Cunha e Joaquim Ferreira Felix, para a Gloria; Sebastião d'Oliveira Cavadas e Manuel de Oliveira Junior, para Nariz; João Valente da Silva e Marcelino Thomaz Vieira, para a Oliveirinha; Joaquim Gaspar Affonso Pires e Antonio Thomaz Marques Mostardinha, para Requeixo; Manuel dos Reis e João

de Pinho Vinagre, para a Vera-cruz, encarregando para fazer parte da referida junta o vereador, sr. José Almeida dos Reis.

Foi mais presente um officio do juizo de paz d'esta cidade pedindo mobiliario para a sala destinada ás suas sessões, resolvendo-se attendel-o.

Foi tambem lido um officio do director da secção «Barbosa de Magalhães» do «Asylo-escola districtal», acompanhado d'uma relação dos alumnos submettidos a exame de instrucção primaria 1.º grau, da qual se vê terem sido apresentados a exame 15 alumnos, tendo ficado distinctos 9, com a nota de bem 4 e um com a de sufficiente, propondo o sr. presidente, pelo lisongeiro resultado obtido, que demonstra o trabalho e a attenção prestados pelos empregados d'aquella secção, lhes fique exarado na acta um voto de louvor.

A direcção do «Club Mario Duarte», d'esta cidade, pediu tambem para que a Camara subscreva com qualquer donativo para as corridas de natação promovidas por aquelle club, resolvendo-se negativamente, por não haver verba no orçamento para tal fim e tambem porque a precaria situação financeira do municipio o não permitte.

Pelo sr. presidente foi communicado haver recebido um officio do sr. governador civil d'este districto participando-lhe ter tomado posse d'aquelle cargo no dia 4 do corrente e assegurando á Camara a mais franca e leal cooperação no que depender das suas attribuições, tendo s. ex.ª respondido que agradecia essa cooperação, da qual podiam resultar grandes e valiosos beneficios para este concelho.

Foi ainda por s. ex.ª dito que, tendo egualmente recebido no dia 20 do corrente um officio do mesmo magistrado, no qual pedia esclarecimentos sobre um pedido da «Companhia portugueza d'illuminação a gaz», entendeu s. ex.ª dever apresentar-lhe um circumstanciado relatorio, do qual se mostra claramente a situação financeira do municipio n'este momento, apontando, entre outros beneficios que ao concelho podem ser prestados, o de uma nova fórma de captação das aguas que abastecem a cidade.

O sr. presidente leu em seguida esse relatorio, que revella, a par de grandes conhecimentos e profundo estudo do assumpto, a vontade que tem de prestar um grande serviço á cidade, depois do que o vereador, sr. Matheus Ventura, fez a proposta para que se exarasse n'esta acta um voto de louvor a s. ex.ª, voto que a Camara por unanimidade e com excepção do de s. ex.ª, approvou.

A Camara resolveu por fim intimar o cidadão Eduardo d'Oliveira Barbosa para proceder sem demora á remoção dos materiaes que depositou e pejam a rua da Senhora da Graça, em Eixo, impondo-lhe a respectiva multa.

Mercados. — Effectuou-se no dia 28 o costumado mercado mensal no Ilhote do Cojo, estando regularmente concorrido de gado, principalmente suino das ervas, que se vendeu caro.

Hontem realisou-se tambem o da Palhaça, onde affluiu muito gado bovino, que correu tambem por elevados preços.

Pela imprensa.—Agradecemos ao nosso presado collega, a *Opinião*, d'Oliveira d'Azemeis, a transcripção do nosso artigo editorial *Nec plus ultra*...

Prevenimos a administração eo *Correio-da manhã* de que ha muitos dias não recebemos o jornal.

Jurys dos exames primarios.— Estão nomeados os professores presidentes dos jurys dos exames de instrucção primaria do 2.º grau n'esta circumscripção escolar, sendo: para Anadia, os srs. Antonio Pereira, professor da Escola-districtal, e Domingos Cerqueira, sub-inspector do circulo escolar d'Aveiro; para Arganil, o sr. Julio Martins d'Almeida, professor da Escola-districtal de Aveiro; para Aveiro, os srs. Alvaro Athayde Ramos de Oliveira, professor do lyceu, José Falcão Ribeiro, professor da Escola-normal de Coimbra, e José Maria Sores, professor do lyceu d'Aveiro; e para Oliveira d'Azemeis, os srs. Eurico do Couto Nogueira Seabra, professor do lyceu da Lapa, de Lisboa, Manuel Rodrigues Vieira, professor do lyceu de Aveiro, e Eduardo Silva, idem.

«Grandes armazens do Chiado».—Esta importantissima casa commercial, que costuma fazer habitualmente uma generosa distribuição de brindes por occasião da extracção das grandes loterias da Misericordia de Lisboa, foi d'uma grande felicidade na ultima, pois á sua succursal n'esta cidade couberam apreciaveis premios, pertencendo aos srs. D. Firmina Casares Paes, Alfredo Barahona e Mario Augusto de Castro, residentes em Aveiro, a quantia de 500$000 reis em inscripções a cada um, e um corte de vestido de seda ao sr. Augusto Goes, entendido pharmaceutico n'esta cidade.

Estes valiosos brindes foram entregues aos interessados solemne e festivamente pelo sr. Antonio Alves Videira, sympathico e incansavel gerente da acreditada casa do «Chiado» aqui.

Obras publicas. — Passou á inactividade o nosso patricio, sr. Luiz Gonçalves Moreira, chefe de conservação d'obras publicas em serviço no districto de Leiria.

Calçada.—Para a canalisação do gaz nos baixos da casa da sr.ª Deolinda Pereira da Cruz, na rua do Caes, tiveram de levantar a calçada, isto ha mais de 15 dias, e até hoje ainda ninguem se deu trabalho de a mandar concertar encontrando-se as pedras em monte que a garotada vae levando e espalhando pelas ruas.

Ao encarregado d'este serviço lembramos a necessidade de repôr as coisas no seu verdadeiro estado.

Ciganos. — Consta que em volta da cidade se acham acoitados bastantes ciganos, que sáem ao encontro de quem lhes parece.

E' conveniente que a auctoridade lhes dê uma rusga, fazendo-os levantar vôo.

Contra a debilidade. —Recommendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de «Vinho nutritivo de carne».

Os aveirenses.—Da *Vida-nova*, de Vianna:

«Fez na segunda-feira um anno que a esta cidade vieram, pela primeira vez, os aveirenses, nossos dilectos e queridos amigos. Essa data, que nos recorda momentos deliciosos passados em distincto convivio, não esqueceu aos habitantes da formosa princeza do Vouga, que n'aquelle dia enviaram ao *Sport-club* os seguintes telegrammas de saudação e de carinhoso affecto:

Sport club—Vianna. — Commemorando a data anniversaria nossa ida a Vianna em 1909, foi hoje distribuido pelos pobres envergonhados o vosso generoso obulo de 29 de maio ultimo. E' inapagavel recordação saudosa d'este dia. — *Moreira*, presidente *Club-gallitos*.

Sport club—Vianna. — Como aveirense conservo perduravel recordação de 25 de julho de 1909. Saudo povo de Vianna.—*Viriato*.

Estas provas de affectuosa estima dizem dos bons sentimentos dos nossos amigos d'Aveiro, a quem nos prendem laços da maior estima e da mais cordeal e sincera amisade.

Os telegrammas foram collocados no *placard* do *Sport-club*, no respectivo atrio».

Tambem a *Aurora do Lima*, illustre decano dos jornaes do Minho, publica os mesmos telegrammas com referencias muito lisongeiras para Aveiro.

Exames. — Com um bello exame do 7.º anno de lettras, acabam de concluir em Coimbra os preparatorios do lyceu os nossos sympathicos patricios e amigos, srs. Vasco Soares e Manuel Maria Taborda Rodrigues da Costa.

Tambem no lyceu *D. Manuel II*, do Porto, fez egual exame, ficando plenamente approvado, o nosso amigo, sr. José Pereira Tavares.

No lyceu de Coimbra, transitou do 4.º para o 5.º anno, o sr. José Martins Taveira, filho do nosso malogrado patricio e amigo, sr. Guilherme Taveira, e da sr.ª D. Maria Martins Taveira.

A todos, os nossos sinceros parabens.

Gala dupla. — A'manhã é dia de grande gala, por passarem os anniversarios do juramento da Carta constitucional e de s. a. o principe real D. Affonso, por cujo motivo se farão os festejos do estylo.

Vandalismo.—No dia 17 do corrente foi apedrejado, no logar das Quintãs, freguezia da Oliveirinha, d'este concelho, o comboyo n.º 54, partindo-se um vidro da carruagem salão.

A auctoridade procede ás mais activas investigações para a descoberta e captura dos auctores de semilhante attentado.

Furtos.—O indigente Antonio Cortador, que reside n'esta cidade, furtou no dia 28 ao sr. Eduardo Coelho da Silva, com chapelaria na rua Direita, uma gallinha que estava no quintal da casa chocando uns ovos. Conservando-se preso, negou o furto, sendo mais tarde posto em liberdade por falta de testemunhas, levando uma severa reprehensão.

Ao sr. Manuel da Silva Couto, carpinteiro, residente em Sarrazolla, freguezia de Cacia, entraram os gatunos em casa com chave falsa e levaram-lhe 8$000 réis que tinha em cima d'um prateleiro. Trata-se de averiguar o caso.

Detenção. — Estão detidos na esquadra policial, para averiguações, um rapaz que diz ser de Amarante e chamar-se Albano Teixeira, e uma mulher, sua companheira, de nome Rosa Maria Alves, que diz ter com elle morado em S. Miguel da Lagoa, Ovar.

Deposito. — Nas cavallariças do sr. João Seraphim, á ponte da Dobadoura, d'esta cidade, foi mandado depositar pela policia um cavallo encontrado abandonado nos sitios do logar de S. Bernardo, afim de ver se, em virtude dos editaes publicados, apparece, no praso de oito dias, o dono. Em caso contrario terá de ser vendido em praça publica.

Correição.—Estão abertas as correições aos officios de justiça d'este juizo, notarios e solicitadores e officiaes de justiça, dos juizos de paz d'esta comarca, por 30 dias, a começar no dia 30 do proximo mez de agosto, e com relação aos livros, processos e papeis começados ou findos desde 1 de setembro de 1909.

Passeios velocipedicos.—A associação local *Recreio-artistico*, que promoveu ha pouco um passeio velocipedico ás pittorescas margens do nosso poetico Vouga, realisa ámanhã outro, em velocipedes e carros, de visita ao formoso local da Vista-alegre, onde se acha installada a antiga e conhecida «Real fabrica de procelana», unica no paiz, a convite de alguns socios, sendo de esperar que tenham alli uma festiva recepção.

Dramas do mar. — Na terça-feira, á noite, foi abalroada ao S. E. da nossa barra, pelo vapor inglez *Kalcutá*, a escuna portugueza *Senhora da Conceição*, sendo por elle rebocada até em frente da barra do Douro, e depois conduzida para Leixões pelo rebocador *Minho*, completamente desarmada e com grandes avarias.

Gado suino.—Durante os primeiros dez mezes do anno findo o nosso paiz exportou 42:530 porcos no valôr de 623:176$000 réis, contra 25:608 no valôr de 252:244$ réis em egual periodo do anno transacto.

A importação foi de 29:960 porcos no valôr de 273:670$000 réis, contra 52:283 no valôr de 611:972$ réis nos correspondentes mezes de 1908.

Por aqui se concluiu que o anno findo foi muito mais favoravel á creação do gado suino nacional do que no anno precedente.

O pescado. — O imposto de pescado cobrado na circumscripção aduaneira do sul, durante o anno economico findo, produziu réis 191:919$504, sendo a sua divisão, por casas fiscaes, a seguinte:

Lisboa, 81:553$380; Setubal, 35:440$892; Faro, 5:303$688; Villa-real de Santo Antonio, réis 35:655$683; Villa-nova de Portimão, 8:054$558; Elvas, 117; Lagos, 12:361$410 e Olhão, réis 13:549$775.

Trespasse. —O acreditado talho, estabelecido na frente do «Mercado Manuel Firmino», sob a gerencia do sr. Eduardo Limas, acaba de ser transferido para o nome de seu irmão, o nosso patricio, sr. Jeronymo Dias Limas, conceituado negociante de carnes verdes, com grande tirocinio na capital e estrangeiro, que regressou á patria e tomou conta d'aquelle estabelecimento.

«Centro recreativo d'Estarreja» —A commissão instaladora d'este centro, para seu maior desenvolvimento, resolveu organizar uma *kermesse* cujo producto reverta em seu beneficio, e para isso tem dirigido uma circular a varias pessôas pedindo a remessa de prendas.

Cenymatographo. — Tem continuado a haver sessões, bastante concorridas, do cenymatographo montado no «Salão-recreato», do Rocio, onde tem havido várias estreias. Na segunda-feira é o beneficio do sr. João Aguiar, habil operador, que apresentará, pela primeira vez, a sensacional fita de 700 metros: *Napoleão Bonaparte*. O beneficiado espera a cooperação do obsequioso publico aveirense, participando que é esta uma das ultimas sessões, pois o cenymatographo vae seguir para fóra da terra.

A garotada.—Não cessa o endiabrado rapazio de fazer judiarias por essas ruas fóra, lançando pedradas, riscando nas paredes e fazendo tudo mais que lhe apetece. E' um perfeito desaforo.

Chamamos para este estado de coisas a attenção da policia, a fim de que seja inexoravel com essa raça miuda que se vê constantemente por essas ruas com paus, latas, ferros e outros objectos com que fazem os delictos.

Actos.—Fizeram acto, ficando approvados, os srs:

Anselmo Taborda da Silva, 2.º anno, 5.ª cadeira de direito, na Universidade de Coimbra; Guilherme Eugenio Souto Alves, distincto, com 17 valores, e Francisco Taborda Rodrigues da Costa, 3.º anno, 11.ª cadeira; Amancio de Alpoim Toresano e Moreno, distincto, com 17 valores, e Angelo de Sá Couto e Cunha Sampaio Maia, 4.º anno, 13.ª cadeira; Mario Faria Carneiro Pacheco, Henrique da Rocha Pinto, Jayme Ignacio Ferreira, Alberto Ruella e Aurelio Marques Mano, 5.º anno, 19.ª cadeira; Ricardo Gayoso de Penha Garcia, 5.º anno, 9.ª cadeira da faculdade de philosophia, distincto, com 17 valores.

Resposta á lettra

As folhas clericaes insinuaram ha dias que os nacionalistas se não resolveram a «pagar pé» aos srs. conselheiros José d'Alpoim e Teixeira de Sousa.

O *Dia*, o brilhantissimo jornal que é orgão da dissidencia progressista em Lisboa, respondeu-lhe nos seguintes levantados e energicos termos:

«Quanto ao chefe dissidente, podemos dizer-lhes que se envergonharia de os ter por socios ou alliados. Era o que faltava! Clericaes e radicaes, reunidos—não grúla. Mas os nacionalistas *pegam pé* ao sr. José Luciano, chefe do Credito-predial, e são alliados do sr. Vilhena, auctor de famosas portarias.»

E' duro, é sangrento, mas é absolutamente, profundamente justo.

PALESTRAS

Com verdadeiro prazer transcrevemos do nosso presado collega *Aurora do Lima*, a seguinte chronica, brilhantissima pagina litteraria, que photographa justamente o nosso meio.

Apesar do *lupe* com que se disfarça, reconhecemos o seu auctor, porque o estylo é o homem, n'um estimavel e muito illustrado cavalheiro, residente n'esta cidade, e que n'ella occupa um logar de destaque:

«O que é promettido é devido. Vou dizer-lhes hoje alguma coisa sobre o *modus vivendi* da população aveirense que Vianna tão de perto ficou conhecendo.

Alguma coisa notastes n'esse grupo = *Tricanas e gallitos* — que vistes em Aveiro e que visitou a nossa cidade. Alguma coisa o caracterisava: a alegria, a gaiatez e a despreoccupação. E' que em Aveiro, a par do trabalho, canta-se muito e dansa-se muito. Talvez seja um systema de diminuir as agruras da vida. O povo d'Aveiro é trabalhador.

São vários os ramos de trabalho em que se divide a maior parte da população aveirense. Mas quasi todos esses ramos convergem sobre a ria. Assim podemos dividir a gente do Vouga em tres grupos: pescadores, moliceiros e marnotos, conforme se trata de pesca, da apanha d'algas para adubos ou da safra das marinhas.

A ria, pois, é a fonte de riqueza da região. Ella fornece productos dos tres reinos da natureza: animaes, vegetaes e mineraes.

Homens e mulheres, novos e velhos se empregam n'estes trabalhos. Vivem ao ar livre, torrados pelo sol, o que lhes imprime aquelle aspecto de robustez e d'alegria, que é o caracteristico d'essa gente activa e despreoccupada. A despreoccupação é, sem duvida, filha da certeza de não lhe faltar trabalho, o que, indubitavelmente, traz a certeza de haver que comer.

As tricanas *finas*, essas, afastam-se d'este genero de trabalho.

Dedicam-se ao *ménage*, á costura e, bem o sabemos, á arte e ao *sport*. Ainda que a sua vida sedentaria lhes possa imprimir um aspecto melancholico, os seus entretenimentos nas horas vagas, restituem lhe a alegria que lhes é propria.

Não posso deixar de lhes fallar das marinhas. Alguem as definiu d'uma fórma pittoresca: «um immenso xadrez onde a industria com montes de sal joga com o commercio a riqueza d'Aveiro.»

Esta é a época da maior labuta nas marinhas. Assim, levantando-se quando o sol, numerosos grupos de homens e mulheres, rapazes e raparigas, novos e velhos, atravessam as ruas da cidade, mal desponta o dia, cantando cantigas alegres que embalam os dorminhocos. Dirigem-se para as marinhas aonde o trabalho é sem interrupção quasi até ao pôr do sol.

D'este systema de vida não póde resultar senão uma população immenso robusta.

Ainda nas horas vagas muita d'esta gente, a nova, se dedica ao *sport*, uma das grandes paixões dos aveirenses.

Outros, os velhos, mettem-se na taberna, o club predilecto dos marnotos e dos pescadores. Alli, diz o dr. Antonio Leitão no seu estudo sobre Aveiro, «uns discutem o estado do mar, outros o preço do sal e todos a eleição do Senhor do Bemdito.» Falta citar a discussão das musicas que é sempre assumpto para grandes questões e, ás vezes, não poucas, para grande pancadaria.

As tricanas vestem graciosamente, como vistes. Mas o seu maior apuro é para *se mostrarem* no jardim quando o 24 delicia os aveirenses com o seu vasto e selecto reportorio.

Alli, ao damingo, apparece tudo o que ha de mais distincto na sociedade aveirense, dando as tricanas, como disse, um importante contingente. O que se faz no jardim d'Aveiro ao som da *Manon* ou da *Fédora*, da *Tosca* ou da *Bohemia*, é o que se faz em todos os jardins da provincia. Conversa-se, passeia-se levantando pó, ouve-se a musica (um pequeno numero) e namora-se (é o maior numero.)

De resto a vida d'Aveiro é pacata. Os cavalheiros da *élite*, nas horas d'ocio, gastam as paredes da arcada, aonde mastigam politica, genero de *sport* muito cultivado em Aveiro, e criticam casos do dia e... casos da noite. Perto da arcada ha a fonte principal da cidade, aonde *vae encher a cantarinha* o que ha de mais escolhido em *Margaridas*, e a agua vae correndo das bicas a compasso com as piadinhas pittorescas ditas por entre os dentes dos amadores d'este genero de *sport*.

Ha uma coisa curiosa em Aveiro: as procissões religiosas que se fazem n'aquella cidade com uma imponencia inegualavel. As meninas novas e os rapazes gostam muito d'este passatempo. As primeiras vestem as suas toilettes deslumbrantes e esperam á janella o coice da procissão aonde se enfileiram os seus *galans*, que travam com as damas, cheias de esperanças, verdadeiras batalhas de olhares e... signaes, que todos nós sabemos como são!

Toda a gente da beira mar se enfileira n'estas procissões, vestindo a capricho. Opa de seda, calção e meia branca e sapato de fivella, o que tudo dá a estes actos religiosos um cunho d'imponencia que não se vê em mais parte alguma.

E que mais hei-de dizer-te, leitor curioso? Que ha meninas bonitas em Aveiro, é escusado porque tu as viste com os teus proprios olhos quando foi da escursão. E quem sabe se te nasceu agua na bocca.

Vou terminar, e sempre te pergunto, leitor viannense, se não fosses natural da rainha do Lima provavelmente quererias ser de Aveiro, não?

Felix»

NO LYCEU

Terminou hoje o serviço de exames no lyceu nacional d'esta cidade.

Conforme estava previsto e prescripto, foram-se a baixo todos os rapazes que tiveram a independencia de fallar alto e claro na syndicancia, ha mezes entre mãos.

Contam-nos casos estravagantes ácerca da maneira por que esses actos correram. Fallaremos.

A'cerca da syndicancia o que nos consta é que está ainda muito atrazada. Nem ha empenho em adeantal-a, aliaz seria caso já ha muito liquidado.

A 27:500 reis
Bicycletas novas
Pompilio Ratolla
AVEIRO

LEI DE IMPRENSA

Trabalha activamente na reforma da actual lei de imprensa, moldando-a em formulas amplamente liberaes, o sr. ministro da justiça.

O sr. conselheiro Manuel Fratel tenciona ouvir todas as associações e collectividades interessadas, e tem a seu lado, auxiliando-o nos seus trabalhos, o nosso querido amigo e abalisado jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães, que está fazendo um minucioso estudo de quanto em legislação sobre imprensa se tem publicado lá fóra.

Concertos e alugueis
de bicycletas
Pompilio Ratolla
AVEIRO

O "Campeão,, nos campos

OS ÉLOS DA VINHA

Vamos tratar de um facto curioso, da possivel transformação dos élos da vinha em cachos.

Os viticultores conhecem perfeitamente os élos da vinha, tambem conhecidos pelos nomes de *abraços* e de *gavinhas*. Ha grande numero de vegetaes herbaceos e linhosos que possuem estes orgãos destinados a suster os caules e os ramos mais ou menos flexiveis.

Na vinha, a constituição dos élos é analoga á do engaço ou bagaço do cacho, dando-se as mais das vezes o caso de que élos e cachos são sustidos pelo mesmo pedunculo. Nos sarmentos ferteis, com mais de um cacho os élos que se desenvolvem nas extremidades, são sempre mais vigorosos e mais adequados ao seu papel de verdadeiros supportes.

Quando se examina attentamente um élo, vê-se que se compõe de um pedunculo com alguns centimetros de comprido, que se bifurcam dando origem a uma ramificação de comprimento variavel, tendo na base, no ponto de divisão, uma bractea, especie de uma folha minuscula, e na parte mais curta agrupamentos floraes que podem dar, segundo os casos, pequenos cachos munidos de alguns bagos. Estes agrupamentos formam até cachos mais ou menos importantes, podendo augmentar a colheita.

Seguudo todos os auctores que téem estudado a estructura dos cachos e dos élos; pódem-se considerar os ultimos como ramos modificados, tendo uma origem e organisação analogas, podendo passar naturalmente para orgãos de fructificação ou vice-versa.

Devido a esta disposição especial, certos experimentadores e praticos téem realizado trabalhos tendentes a augmentar a colheita nas cêpas insufficientemente ferteis.

A este respeito não deixam de ser interessantes as experiencias de um estudioso viticultor francez, Gautier-Lalande, de Castelnau de Medoc, experiencias feitas na conhecida casta Chaselas e que déram em resultado a transformação de élos em cachos.

Para fazer fructificar os élos, Gautier-Lalande supprime a ramificação tendo na base uma bractea e a que nos referimos acima; depois corta com a unha a ponta do prolongamento do pedunculo, bem como a extremidade do sarmento contendo o élo. D'esta maneira provoca a formação de pequenissimos cachos e até de um cacho de dimensões satisfatorias.

Informação estrangeira

O presidente da republica dos Estados-Unidos quer emmagrecer. — Os jornaes americanos noticiam que o presidente Taft quer emmagrecer. Para esse fim, sua excellencia, ás 7 horas da manhã em ponto, está no gymnasio installado no palacio presidencial e entrega-se aos mais methodicos exercicios para abater a gordura que lhe pesa e o incommoda. Com halteres e outros objectos destinados a regularisar as forças vitaes, o gordo presidente occupa os primeiros quartos de hora. Depois, calça as luvas dos jogadores de box e, durante bastante tempo sua excellencia bate-se intrepidamente com o seu mestre o dr. Barcker que, de quando em quando, prega um desrespeitoso socco nos seus untos presidenciaes... Taft gosta e, como tambem não é pecco, chega o seu calôr ao mestre. Depois, a escorrer, vermelho como um tomate, descansa uns minutos e joga o florete Findo este exercicio, mergulha n'um banho, que bem preciso lhe é para o consolar de tanta fadiga.

Os jornaes referidos dão tambem a noticia de que o tratamento tem aproveitado porque sua excellencia, que pesava uns lindos cento e tantos kilos, diminuiu já qualquer coisa e que, por este andar, dentro de alguns mezes deve ter abatido o preciso para ser como toda a gente normal. Sua excellencia está radiante e tem carradas de razão.

Se, effectivamente, o tratamento dér bons resultados, ahi têem os gordos o meio de se libertarem das enxundias que os incommodam.

Um sequestro verdadeiramente phantastico. — Noticias expedidas de Roma dizem que em Casainuovo, um homem conseguiu reter em carcere privado, durante cinco annos, sua mulher e onze filhos. O criminoso é um homem muito rico chamado Rea que, não sabemos porque motivos, condemnou a familia a um supplicio verdadeiramente inquisitorial. Tanto a mulher como os filhos estavam n'um quarto escuro, presos uns aos outros por cadeias de ferro, e guardados por enormes cães selvagens. A sua alimentação consistia em pão com ovos — em certos dias — e agua. Quando algum ruido vinha do sombrio carcere, Rea, furioso, accudia promptamente, ameaçando matar os que gritassem...

Assim se passaram annos até que, não se sabe ainda como a policia teve noticia d'este monstruoso crime. O chefe da policia, tratando de proceder a indagações, poude saber que effectivamente era desconhecido o paradeiro da familia do millionario. Adoptadas as devidas precauções, a policia assaltou a casa do monstro tendo de sustentar uma lucta encarniçada com os cães, que foram mortos a tiro. Surprehendido por tão extranho ruido, Rea sahiu dos seus aposentos armado até aos dentes, travando-se nova e desesperada lucta com os agentes da auctoridade. Afinal o miseravel foi subjugado e preso.

Os doze prisioneiros, cujo estado é facil de imaginar, foram logo removidos do carcere escuro onde ha tanto tempo jaziam, e immediatamente conduzidos ao hospital onde lhes foram prestados os soccorros de que carecem. Apezar de tão longo e horrivel captiveiro, os medicos esperam restituil-os á vida.

Este acontecimento, verdadeiramente extraordinario, causou em Casalnuovo a maior impressão. Rea, o carrasco abominavel, foi conduzido á cadeia, onde o aferrolharam com todo o cuidado.

Como dizemos, esse homem é millionario e toda a gente pergunta que motivos o levaram a ser tão cruel com a mulher e os filhos. A justiça principiou já o seu inquerito.

O descredito predial

E' hoje que reune em Lisboa a assembleia geral da companhia do Credito-predial para a apresentação do relatorio e nomeação definitiva do novo governador.

Parece que haverá grande lucta entre os srs. Eduardo Burnay e outros accionistas, por quanto aquelle pretende ser o escolhido, sendo certo que a eleição, qualquer que seja o seu resultado, não modifica a situação da companhia.

Noticias religiosas

A'manhã terá logar na Mealhada a grande festividade á Senhora Sant'Anna, que constará de missa cantada, sermão e procissão, havendo arraial, musica e fogo. Na tarde d'este dia e na de segunda-feira haverá ainda duas attrahentes corridas de touros por distinctos bandarilheiros.

E' uma diversão a que costuma concorrer muita gente d'esta cidade. Ha comboyos de ida e volta a preços reduzidos.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O SUSTO

— E' melhor que vás p'ró Reguengo. Ahi em baixo, se fôres lépida, agarras o Gonçalo que tem mais aquellas para o paleio...

— Que tenho eu que vêr com isso? A modos que estes ares da serra te dão volta...

— Isso é comigo.

— Está bem... Assim como assim, eu ainda hei-de vêr-te farto d'estes passeios!

— Mas que te importa a minha vida?

— Oxalá isto não venha a acabar em mal, nem tenhas por ahi algum máu encontro... Saude.

E despedindo-se, cheia de despeito, Etelvina começou a descer vagarosamente.

José Boalma gritou-lhe:

— Ouve lá...

— Que é? respondeu ella, parando.

— Não me queiras mal por via d'isto...

— Eu querer-te mal!...

E não completou a phrase, desaparecendo.

Elle extugou o passo pensando: «Quem sabe se eu não andarei por caminhos errados!»

A noite desceu. Soaram as Avé-Marias e a toada dos sinos, reboando nos valles, levou, de monte em monte, as notas melancolicas do entardecer.

Um pegureiro, tocando flauta recolhia com o rebanho para o curral, e de outra banda um harmonium soprava n'um irrequieto rythmo mesclado de alegria e tristeza erotica.

* * *

Etelvina decidira esperar n'essa noite o Boalma. Queria ter com elle uma explicação. Exaltada e, no dizer de muitos, maluca, tinha d'estes commettimentos. Calculou que só depois das onze o apanharia a descer a encosta que vae encontrar no cemiterio. Como a sua fazenda contornava o muro da necropole, esperal-o-hia ahi, encoberta por um silvado.

D'este modo, quando elle passasse, poderia chamal-o. Depois, tentando-o por todas as fórmas, procuraria fazer que elle se esquecesse da outra.

Conhecendo a fortaleza do Boalma, ella desejava entontecel-o, quebrando, de encontro aos seus dôces ardis, as agruras e asperezas do moço.

A noite, com seu manto escuro, emprestaria áquelle idilio o scenario misterioso e por isso na calada da escuridão, sabendo pôr em jogo todo o manejo de seducções, havia de captal-o pela certa.

Não podia já com zelos da rival e, por seu turno, José Boalma minava, como gusano, cada vez mais no seu coração cravado de desprezos.

Precisava destorrar-se. E, porque os projectos, na sua cabecita tresloucada, não tinham longa gestação, ahi vae ella postar-se na extrema da sua propriedade, no sitio mais proximo da estrada velha.

Eram dez horas. Etelvina sentou-se no chão e esperou. Ouviu os quartos, as meias horas do relogio que lá em baixo soavam com longos intervallos.

De olhos pregados na encosta, tinha-se habituado, ao cabo de tanto tempo de espera, aos mais pequenos movimentos na sombra. Mas déram as onze e trez quartos e José Boalma sem apparecer. Começava a desanimar.

Teria elle vindo por outro lado? Era impossivel, não podia ser, que José Boalma atrazaria muito a entrada na casa com essa longa volta.

Por fim a meia noite soou e elle surgiu no cimo de um cabeço. Um momento mais e estaria a passar-lhe rente. Etelvina percebeu que elle vinha açodado. Não lhe reconheceu as feições, mas adivinhava-o, sentia-o.. Aquelle modo de andar, aquella estatura... Não conhecia ella outra coisa!...

Veiu-lhe uma vontade ardente de pular á estrada e atravessar-se-lhe na passagem, mas conteve-a uma especie de pudor... Comtudo, era preciso tomar uma resolução subita para não deixar escapulir aquella azada opportunidade.

(Continúa)

AFFONSO GÁYO.

Mortos

Falleceu o antigo mercantel e marnoto, sr. José Maria Ferreira Patacão, da Praça-do-peixe, filho da notavel Antonia Paula, que se honrou de receber em sua casa os magnates do seu tempo: Mendes Leite, Antonio Augusto e o grande José Estevam!

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes:

Alemquer, 29.

Foi preso no logar do Bairro, d'este concelho, Antonio Filippe, de 37 annos, por aggredir sua mãe, Victoria de Assumpção, de 74 annos, moradora no referido logar do Bairro, por esta não lhe querer mandar buscar vinho para elle beber.

A pobre velhinha, contou que ha um anno que tem recebido máus tratos de seu filho por causa do vinho.

Todos os rigores da justiça serão pouco para punir um selvagem d'esta ordem.

Coimbra, 29.

Estão orçadas em 10 contos de réis as obras a fazer no matadouro para que elle satisfaça ás condições constantes do parecer da commissão nomeada para esse fim.

Vêm em viagem todo o restante material para a viação electrica.

Acha-se enfermo com um forte ataque de rheumatismo, o sr. conde de Felgueiras.

Continua em estado melindroso o sr. dr. Manuel Dias da Silva, que soffre d'um anthraz no pescoço.

Hontem, ás 10 e meia horas da noite, apagou se rapidamente a illuminação publica em algumas ruas do bairro baixo em virtude de desarranjo na fabrica do gaz.

Promptamente, foram novamente accesos os candieiros.

Foi hoje arrematada em hasta publica a construcção das escadas de S. Thiago.

CASAS

Antonio Emilio d'Almeida Azevedo vende as suas casas da Praça do Commercio e rua do Alfena.

Propostas para a rua do Sacramento á Lapa, 11, Lisboa.

ANNUNCIO
SERVIÇOS FLORESTAES

Arborisação das Dunas

FAZ-SE publico que no dia 21 do proximo mez de agosto, pela 1 hora da tarde, na Secretaria da regencia dos referidos serviços em Aveiro, na avenida Conde d'Agueda, e perante a Commissão presidida pelo respectivo Silvicultor-chefe, se receberão propostas verbaes para o fornecimento de 400 a 1800 carradas de matto, de cem feixes cada uma, postos na margem da ria adjacente á sementeira das dunas de S. Jacintho e na margem da ria, junto á ponte de Ilhavo, com destino á sementeira das dunas da Gafanha, sendo a base de licitação de

Reis 1$050 por cada carrada.

As condições e encargos da arrematação acham-se patentes na casa da guarda da matta da Gafanha e na secretaria dos referidos serviços em Leiria, todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde.

Leiria e Secretaria dos serviços d'Arborisação das Dunas, 29 de julho de 1910.

O Silvicultor-chefe,

Egberto de Magalhães Mesquita

ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

POR este Juizo e cartorio do escrivão do segundo officio — Barbosa de Magalhães — nos autos de execução fiscal administrativa em que é exequente a Fazenda Nacional e executado Joaquim Correia da Costa Junior, residente n'esta cidade, vae pela segunda vez á praça no dia sete de agosto proximo, por onze horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no Largo Municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer acima da metade do seu preço adeante especificada, o seguinte predio penhorado ao executado:

Uma morada de casas de pavimento terreo sitas na rua da Fonte Nova, da freguezia de Nossa Senhora da Gloria d'esta cidade, no valor de duzentos e quarenta mil reis.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante e a contribuição de registo deverá ser paga nos termos da lei. Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas na alludida arrematação para virem deduzir os seus direitos nos termos da lei sob pena de revelia.

Aveiro, vinte e seis de julho de mil nove centos e dez.

VERIFIQUEI — O Juiz de direito,

Ferreira Dias

O escrivão,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Conde do Restello & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.ºs, Belem* — LISBOA.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(26)

PENHOR MATERNO

SEGUNDA PARTE

Traducção de José Beirão

Um anjo da terra

II

Um homem agradecido

Entre aquelles dois homens parecia erguer-se o corpo ensanguentado do doutor Samuel. Olhavam um para o outro apavorados, sem se atreverem a fallar.

Afinal, Santiago tirou de sob o capote o cofresinho e pôl-o em cima da meza. Ao vêl-o, os olhos do general brilharam como se aquella pequenina caixa encerrasse um thesouro das *Mil e uma noites*.

A pouco e pouco se desanuvearam as feições, e estendendo o braço, collocou a mão tremula e nervosa sobre o cofre, e exhalando um d'esses suspiros que parece sahirem do mais recondito da alma, disse:

— Ah! Até que finalmente!... Já posso respirar livremente!...

— Mas á custa do crime, sr. general, murmurou Santiago com accentuação sombria. Permitta Deus que o sangue do doutor Samuel não caia gotta a gotta sobre as nossas cabeças.

— Está bom; vae-te embora; quero estar só.

— Quando se assassina um homem deante de testemunhas, é necessario levar as coisas com muita prudencia.

— Que queres dizer?

— O sr. general póde estar seguro da minha lealdade e do meu silencio. Se um dia chegasse a descobrir-se o meu crime, não denunciaria cumplices, ver-me-hia subir impassivel ao patibulo; mas não deve esquecer-se que Bonifacio, com quanto não manchasse as mãos no sangue da victima, presenciou todo o acontecimo e sabe parte do segredo que tanto nos tem custado a guardar; por consequencia, julgo indispensavel comprarmos o seu silencio antes que a justiça encontre o rasto do crime.

— Tens razão; mandarei chamal-o ámanhã.

— Bonifacio inspira-me confiança, mas, não obstante, não seria mau que o general o mandasse ao ultramar; ha por lá bons empregos...

— Não me esquecerei do teu conselho; mas estás fatigado, não dormiste em toda a noite, e eu tambem preciso ficar só.

— E' verdade, preciso descançar; mas quem sabe se poderei dormir? Quando se mata um homem que não nos ameaça nem offende, um pobre velho de cabeça veneranda, sente-se o que quer que seja que nos rouba o somno e perturba o espirito.

— Vae-te, Santiago, vae-te; pareces comprazer-te em atormentar-me.

— Ha doze annos, sendo eu sargento, revoltei a minha companhia contra o governo constituido, e um conselho de guerra condemnou-me a ser passado pelas armas. Minha pobre mãe, morta de dôr, lançou-se aos pés de uma menina que teria então sete annos, cobriu-a de lagrimas, e supplicou-lhe a vida de seu desgraçado filho que iam fusilar.

— Mas a que proposito vem isso?

(Continua)

ANNUNCIO
SERVIÇOS FLORESTAES

Arborisação das Dunas

FAZ-SE publico que no dia 21 do proximo mez de agosto, pela 1 hora da tarde, na Secretaria da regencia dos referidos serviços em Aveiro, na avenida Conde d'Agueda, perante a Commissão presidida pelo respectivo Silvicultor-chefe, se receberão propostas verbaes para o fornecimento de 300 a 400 duzias de taboas para ripados, posto na margem da ria adjacente á sementeira das dunas de S. Jacintho, e na margem da ria junto á ponte de Ilhavo, com destino á sementeira das dunas da Gafanha, sendo a base de licitação de

Reis 900 por cada duzia.

As condições e encargos da arrematação acham-se patentes na casa da guarda da matta da Gafanha e na secretaria dos referidos serviços em Leiria, todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde.

Leiria e Secretaria dos serviços d'Arborisação das Dunas, 29 de julho de 1910.

O Silvicultor-chefe,

Egberto de Magalhães Mesquita

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Aslrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

ARTIGOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.s

Casa fundada em 1908

Rua da Picaria, 59—1.º PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualqualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

= **Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

= **Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

SALÃO DE SPORT Armazem de Jogos

G. BARROSO & C.ª

Depositarios das casas SLAZENGER & SONS de Londres e WILLIAM SHILLCOCK

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cncket, Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de *Slazenger & Sons* e outras boas marcas ing.

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de raquettes

Montagem de «courts» em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão, e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacienaes e estrangeiras

PREÇOS MODICOS

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA CLUBS E GRUPOS DE SPORT E ESCOLAS

177, Rua Aurea, 181 — **LISBOA**

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz
ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellaneda**, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

AVON, Em 5 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 8 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 22 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON, Em 6 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Offerecendo todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º, 8, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º, Rua d'El-rei, 31—1.º

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

FORCEPS

VENDE-SE um, *Tarnier*, quasi novo. Dirigir a esta Redacção.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos pell ca e elastico, luvas, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, leques. sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador na rua do Cáes.